

Greve pressiona tribunais a incluir PCS no orçamento

Os tribunais superiores têm até esta quarta-feira, 15, para fechar as propostas orçamentárias para 2013 que serão remetidas à Secretaria de Orçamento e Finanças do Ministério do Planejamento. Pelo menos dois tribunais, o STJ e o TSE, divulgaram antecipadamente que incluíram em seus orçamentos a previsão de recursos para os projetos salariais de servidores e magistrados. O Conselho da Justiça Federal também aprovou seu orçamento para 2013. Os demais não haviam se pronunciado sobre isso até a véspera da data-limite.

Na Greve e nas manifestações previstas para esta semana em Brasília, servidores do Judiciário Federal e do MPU vão cobrar dos tribunais superiores e da Procuradoria-Geral da República não só a previsão dos recursos, como medidas concretas que impeçam a presidenta Dilma Rousseff de excluir, pelo segundo ano consecutivo, as propostas salariais do orçamento do Poder Judiciário.

Mais adesões em SC

Em Santa Catarina, a Greve iniciada na segunda-feira, 13, tem nesta quarta mais adesões na Justiça Federal, com a entrada de Laguna e Tubarão no movimento. Nesta terça, já estavam em Greve

Florianópolis, onde ocorreu panfletagem na chegada dos servidores ao trabalho, Criciúma e Blumenau. Em Joinville, houve paralisação de três horas em dois setores e participação parcial das outras Varas e de Oficiais de Justiça. Os servidores de Joaçaba decidiram paralisar as atividades durante duas horas diárias de quarta até sexta, reunindo-se ao final do dia para avaliar o movimento. Em Chapecó houve paralisação das 14 às 16 horas em dois setores, com adesão de um terceiro nesta quarta.

O movimento está com forte participação dos servidores do TRE, onde ontem os servidores acenderam velas, à noite, em vigília para que os colegas entrem no movimento.

Já nesta quarta-feira os servidores da Justiça do Trabalho fazem paralisação de duas horas, das 15 às 17 horas, com Reunião Setorial para debater a forma de continuidade do movimento.

Ato no TSE é histórico

O ato no TSE da tarde desta terça-feira entrou para a história. Mais de dois mil e quinhentos servidores se reuniram nas proximidades do prédio do Tribunal Superior Eleitoral para reivindicar a aprovação do reajuste salarial da categoria. Se-

Assembleia hoje, 15, às 13h, no TRE

gundo o sindicalista Alexandre Mesquita, foi "uma manifestação comovente, que sensibilizou os servidores que ainda não haviam aderido à greve e também os grevistas". Os manifestantes cantaram o hino nacional, tremularam bandeiras, exibiram faixas, sopraram cornetas e, numa atitude repleta de simbolismo, abraçaram todo o prédio do TSE.

Mais estados param

A Greve já iniciou em São Paulo, Brasília, Mato Grosso e Santa Catarina.

No Rio Grande do Sul e na Bahia, a categoria

paralisa os trabalhos a partir do dia 15 de agosto. Os servidores de Minas Gerais e Justiça do Trabalho da 15ª Região vão se somar aos servidores de Alagoas iniciando a Greve na próxima segunda-feira, 20 de agosto.

Outros estados fazem assembleias esta semana. A previsão é de que os servidores do Judiciário e do MPU participem em peso da marcha que ocupa Brasília nesta quarta-feira, 15.

Com informações do Sindjus-DF e do Sintrajud

Hoje tem paralisação na JT

TEMOS ATÉ O DIA 31 DE AGOSTO PARA GARANTIR O REAJUSTE SALARIAL.

É FUNDAMENTAL QUE OS COLEGAS DA JUSTIÇA DO TRABALHO SE UNAM AOS DA JUSTIÇA ELEITORAL E FEDERAL PARA QUE, NESSES 17 DIAS QUE FALTAM, AUMENTEMOS A PRESSÃO SOBRE O GOVERNO DILMA, COMO ESTÃO FAZENDO AS CATEGORIAS DO EXECUTIVO.

VENHA PARA A PARALISAÇÃO DE DUAS HORAS, DAS 15 ÀS 17 HORAS, NA RAMPA DO TRT, E PARTICIPE DA REUNIÃO SETORIAL PARA DEBATER A FORMA DE CONTINUIDADE DO MOVIMENTO.

JUNTE-SE AOS COLEGAS QUE ESTÃO NA LUTA PELO REAJUSTE.